

[N.º 9]

[Carta de monsenhor Miranda a José Correia da Serra dando-lhe notícias de vários amigos e da saúde do duque de Lafões.]

Lisboa, 20 de Janeiro de 1804

BCMNHN (Bibliothèque Centrale du Museum National d'Histoire Naturelle, Paris),
Ms. 2442

Lisboa 20 de Janeiro 1804 em a Rua da Fé n.º 11

Meu rico amigo e senhor. Com effeito já fui a caza do Duque levar-lhe a sua carta, não lhe falei por elle estar alguma coiza indisposto com a sua gota, porem me mandou dizer que esperava eu voltasse em outra ocazião, que estimaria muito a minha vezita; a encomenda para elle ainda não chegou o navio, portanto nada mais lhe posso dizer. O amigo Caldinhas, que se lhe recomenda do coração me tornou a repetir hum dia destes, que me fez o favor de vir jantar comigo, que o Duque lhe tornara a dizer tinha em seu poder 400,000 e tantos mil reis para lhe remeter. Ainda não pude ir vizitar ao honrado João Diogo de Barros para com mais vagar lhe falar a seu respeito, pois com o muito mau tempo, que aqui tem feito o meu restabecimento pouco se adiantou, e apenas tenho sahido quatro vezes. O correio passado escrevi pela primeira vez ao nosso bom amigo Mr. Gregoire, fazendo-lhe os meus sinceros protestos de gratidão, obediencia, e amizade, e alguem por mim lhe os repetira; [as] suas encomendas vão-se aprontando, pois o Caldas me fez o favor de se incumbir da compra dos livros. O nosso freire ainda está¹ com sezoens, e na verdade tem passado bem mal, e julgo que sem finalizar o Inverno o não deixarão, e portanto talvez por este motivo nada tenha feito sobre o que o encarregou.

Em quanto ao Sardinha penso tudo perdido.

Seu amigo do coração e o mais obrigado(?...) criado

P. S.

Muitas recomendaçoens dos nossos amigos
Freire e Braga, e do nosso bom amigo
Joaquim Pedro Fragozo, que aqui está
commigo.

P. S.²

Para o Correa escreverei com vagar. (...)

Monsenhor Miranda

¹ *esta*, no manuscrito.

² Segue-se outra caligrafia.